

## AS FLORES E OS PINHEIROS

(Tin-Tun-Ling)

Vi os altos pinheiros combalidos  
Sobre a elevada e solitária selva,  
E pelos vales os vergéis floridos  
A ostentar-se na relva.

Estavam rindo as pequeninas flores,  
Comparando os seus cálices vermelhos  
Às taciturnas, desoladas cores  
Dos pinheiros já velhos.

Ao coro, insetos juntam-se, lascivos...  
Mas uma vez, na madrugada leve,  
Encontrei os pinheiros pensativos,  
Todos brancos de neve.

Lembrei-me então d'olhar, entre as neblinas,  
Da montanha nos íngremes pendores,  
Mas já não vi nas úmidas campinas  
As zombeteiras flores...

Antônio Feijó

[*Cancioneiro chinês*. 2. ed. rev. aum. Lisboa: Livraria, 1903. p. 99]

Transcrição: José Américo Miranda